



Luciano M. Lião

Químico pela UFG, mestre e doutor em Química pela UFSCar. Pós-doutor em Ressonância Magnética Nuclear (RMN) nas Universidades de Toronto (2019) e UFSCar (2006). Pesquisador 1D do CNPq. Professor Titular (IQ-UFG), coordenador do LabRMN. Comitê gestor do INCT Moléculas Bioinspiradas. Membro da diretoria da AUREMN (2019-2022). Diretor do IQ (UFG/2002-2006). Vice-Diretor da Divisão de PN (SBQ/2014-2016). Secretário Regional (SBQ/2010-2012). Conselho Universitário (UFG/2002-2012). Conselho de Curadores (UFG/2009-2012). Orientador em projetos de RMN nos PPG em Química (desde 2003) e Ciência e Tecnologia de Alimentos (desde 2016), onde supervisionou 36 mestres/doutores e 07 pós-doutorados. Avaliador externo dos PIBICs UnB, UEG e PUC-GO.

Como Conselheiro Consultivo, que contribuição você espera dar à SBQ?

A SBQ tem papel fundamental no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente nesse momento onde a educação e a pesquisa vem sendo frontalmente atacada. Além do apoio à química brasileira por meio de suas publicações, reuniões anuais e congressos científicos, o posicionamento político da SBQ é fundamental, considerando sua posição como sociedade científica de grande respeito e impacto social. Como membro do Conselheiro Consultivo atuarei ainda em ações que visem a manutenção e ampliação do número de sócios, como por exemplo, na ativação e reativação de secretarias regionais em todos os estados da federação. Nesse sentido, temos atuado junto às secretarias da Região Centro-Oeste, cujo resultado é a consolidação do congresso regional que já se encontra em sua quarta edição. Além disso, pretendo somar esforços com a diretoria da SBQ no desenvolvimento e divulgação da Química, através de colaborações com outras sociedades correlatas.